

TURISMO SUSTENTÁVEL EM ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN: UMA FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Pollyana Rosa dos Santos Martins Nóbrega

<https://orcid.org/0009-0007-9208-3091>

Grace Nunes da Silva Reis

<https://orcid.org/0009-0007-3322-6486>

Nadia Moreno Rodrigues

<https://orcid.org/0009-0001-1291-9247>

Rosa Tânia da Silva

<https://orcid.org/0009-0002-4340-9079>

Victor Morais

<https://orcid.org/0009-0009-6180-1470>

RESUMO

Este trabalho, desenvolvido no contexto do curso de pós-graduação em docência para o ensino profissional e tecnológico (IFRJ/CPF), propõe a criação de um curso de extensão construída a partir de diagnóstico que aponta potencial para desenvolvimento do Município por meio do setor turístico, a proposta do curso de extensão, como ferramenta de intervenção, no Município de Paulo de Frontin, visa contribuir para o desenvolvimento local sustentável. Resulta de pesquisa com base em fontes primárias e secundárias, incluindo dados do IBGE, Tribunal de Contas do Estado e pesquisas acadêmicas nos campos de Turismo e de Educação. Tem como referência a teoria do turismo sustentável. Pressupõe a necessidade de um esforço concentrado em trabalho conjunto dos diversos setores da comunidade do Município, nos investimentos e ações. Tem a interdisciplinaridade como premissa e a prática de projetos como metodologia ativa. As áreas de conhecimento são organizadas nos eixos Sustentabilidade e Meio Ambiente; Acessibilidade; Turismo; História, Arte e Cultura; Marketing Digital e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC's. Busca garantir uma leitura crítica da realidade, a ampliação de conhecimentos, identificação de possibilidades e promoção de mudanças que potencializam o desenvolvimento sustentável local.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local. Educação. Interdisciplinaridade. Sustentabilidade. Turismo.

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma força vital global, ocupando pelo menos um em cada dez postos de trabalho e contribuindo significativamente para o PIB, conforme aponta a OMT (Organização Mundial de Turismo). Em muitos contextos históricos, o turismo emergiu como um catalisador essencial para a recuperação econômica e social após desafios como crises financeiras, desastres naturais, guerras e pandemias. De acordo com Campos Filho (2001), a identidade local pode ser entendida como um conjunto de valores, símbolos e crenças que caracterizam um determinado lugar e suas comunidades. A

valorização dessa identidade pode ser feita através da promoção do patrimônio histórico, cultural e natural da região, bem como através da região.

O Município de Engenheiro Paulo de Frontin destaca-se por seus recursos naturais e patrimônio histórico, com potencial para desenvolvimento social e econômico, impulsionado pelo turismo. A maximização desse potencial requer uma abordagem organizada e planejada. Propomos a criação de um Curso de Extensão como uma ferramenta estratégica para aprimorar o desenvolvimento turístico local. Além de propiciar o aprendizado e a atualização sobre o campo do turismo, o curso potencializa a criação de projetos estratégicos, que fortaleçam os atrativos, serviços e produtos turísticos, impulsionam a difusão turística, a geração de empregos, promovam o desenvolvimento econômico sustentável e melhorem a qualidade de vida da população. Nosso foco é capacitar a população local, estabelecendo uma conexão entre os residentes e os recursos turísticos da região.

Com uma área territorial de 139.381 quilômetros quadrados e uma população estimada em 14.138 pessoas em 2021, Engenheiro Paulo de Frontin enfrenta desafios ocupacionais, com apenas 15,52% da população economicamente ativa. Este projeto, desenvolvido em parceria com instituições locais, visa não apenas capacitar, mas também sensibilizar a comunidade para o potencial turístico, com o objetivo de transformar Engenheiro Paulo de Frontin em um destino turístico respeitado e atrativo.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do MVP (Mínimo Produto Viável) para a melhoria do turismo no município de Engenheiro Paulo de Frontin foi conduzido por meio de um processo estruturado em três etapas principais. Na Etapa 1, denominada "Definições e Planejamento", a equipe adotou uma abordagem participativa e democrática para elaborar a proposta inicial do MVP. Reuniões virtuais foram agendadas livremente pelo grupo, garantindo uma colaboração efetiva. Durante essa fase, o objeto de estudo foi cuidadosamente definido, com cada membro da equipe assumindo responsabilidades distintas. Um cronograma foi estabelecido para garantir a entrega sincronizada dos materiais coletados, evitando atrasos nos prazos predefinidos.

Na Etapa 2, intitulada "Elaboração do Inventário", a equipe realizou pesquisas abrangentes para coletar informações sobre a cidade, não apenas relacionadas ao turismo, mas também abrangendo aspectos socioeconômicos, produção científica, documentos governamentais, informações turísticas locais, aspectos históricos e demográficos, legislação municipal, infraestrutura e serviços presentes. Essa etapa foi dividida em duas partes. A Parte 1 focou em aspectos gerais, incluindo características socioeconômicas, produção científica, documentos governamentais, informações turísticas, aspectos históricos, demografia, condições de vida, legislação e infraestrutura. A Parte 2 abordou aspectos e potenciais turísticos, envolvendo recursos naturais e culturais, equipamentos e serviços turísticos, centros de capacitação de recursos humanos, demanda turística, e análise SWOT.

Na Etapa 3, denominada "Elaboração do Projeto", as diretrizes foram estabelecidas com base nos resultados do diagnóstico e na escolha de cenários futuros. Os objetivos para o curso no município foram definidos considerando o desenvolvimento esperado, e diretrizes gerais foram traçadas para orientar o seu desenvolvimento. O projeto foi elaborado com a definição da proposta metodológica, temas-chave, problema/projeto

propulsor da interdisciplinaridade, elaboração de textos, discussão sobre os conteúdos, definição do texto final do projeto, elaboração do roteiro do vídeo de apresentação, gravação do vídeo de apresentação, e edição final do vídeo.

A análise do MVP incluiu a avaliação dos métodos utilizados em todas as etapas do estudo. Os resultados foram organizados na forma de um diagnóstico, identificando o cenário atual do turismo na cidade. Adicionalmente, foram projetados cenários futuros, considerando intervenções sugeridas pelo projeto para maximizar oportunidades e minimizar riscos.

As diretrizes estabelecidas visam aprimorar o turismo em Engenheiro Paulo de Frontin, com foco no desenvolvimento sustentável. O trabalho apresenta uma abordagem abrangente que integra informações socioeconômicas, culturais, naturais, e turísticas, fornecendo uma base sólida para a implementação do curso de extensão proposto. Essas etapas metodológicas demonstram um comprometimento significativo da equipe na busca por soluções inovadoras e sustentáveis para impulsionar o turismo local.

3 CONCLUSÃO

Em síntese, o Curso de Extensão em Turismo Sustentável do IFRJ Campus Paulo de Frontin emerge como um catalisador significativo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região. A pesquisa minuciosa e as etapas meticulosamente planejadas para a criação do MVP demonstram o compromisso da equipe com a promoção de mudanças positivas no setor turístico local.

Os resultados esperados incluem o mapeamento e o diagnóstico abrangente da realidade do turismo em Engenheiro Paulo de Frontin, fornecendo uma base sólida para a elaboração de estratégias de desenvolvimento sustentável. A análise SWOT, em conjunto com a identificação de aspectos qualitativos e quantitativos, proporciona uma visão holística que orienta as ações futuras, a mobilização dos profissionais do setor, representantes das instituições e dos poderes executivo, legislativo, agentes culturais e população local em geral para a criação e execução de propostas e investimentos sustentáveis, para o implemento necessário.

Antecipa-se que os alunos, ao percorrerem o curso, serão capacitados não apenas com conhecimento teórico, mas também com habilidades práticas e valores alinhados aos princípios da UNESCO. A proposta metodológica adotada possibilita uma leitura crítica da realidade, instigando reflexões sobre direitos individuais e coletivos, direitos humanos e preservação ambiental.

A avaliação contínua do projeto, dividida entre resultados e impactos, reforça o comprometimento com a eficácia e a sustentabilidade das iniciativas propostas. Ao considerar tanto os efeitos de curto e médio prazo quanto os impactos de longo prazo, o curso busca não apenas soluções imediatas, mas também contribuições duradouras para o aprimoramento do turismo na região.

Dessa forma, ao capacitar os alunos como agentes de mudança, o Curso de Extensão em Turismo Sustentável não apenas atende às demandas locais e aos princípios dos IFs, mas transcende fronteiras geográficas, preparando os egressos para atuarem como líderes em suas comunidades e além. O compromisso com o respeito mútuo, a justiça social e a construção de sociedades inclusivas e pacíficas destacam-se como o cerne dessa iniciativa, oferecendo um caminho concreto em direção a um turismo mais sustentável e responsável.

REFERÊNCIAS

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Cidades Brasileiras**: seu controle ou o caos. O que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. 4 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

UNESCO. **Educação para a cidadania global**: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>. Acesso em: 20 mai.2023.

UNESCO. MEC/IFRJ, Portaria IFRJ nº 114 de 9 de dezembro de 2021, Manual de Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <https://sipac.ifrj.edu.br/>. Acesso em: 26 jun.2023.